

197

**AVALIAÇÃO DO BIOCITRO PG COMO ADITIVO EM DIETAS PARA FRANGOS DE CORTE SOB ESTRESSE CALÓRICO.** *Joaquim Borges Neto, Jaime Ernesto Peña Martinez, André Klein Ferreira, Fabrício Taschetto Martins, Pedro Xavier da Silva, Sergio Luiz Vieira (orient.)*

(UFRGS).

O ambiente em que são criados os animais influi no êxito ou no fracasso das explorações avícolas, fatores como temperatura, umidade e velocidade do ar afetam os mecanismos de termorregulação. Define-se como zona de conforto a temperatura na qual a taxa metabólica é mínima e a homeotermia é mantida com menos gasto energético. Quando as aves são expostas a altas temperaturas desencadeiam diferentes respostas fisiológicas para combater o efeito das mesmas, e como praticas de manejo utilizadas pelos produtores estão a utilização de sais e vitaminas na ração e a água de bebida. O presente estudo tem como objetivo avaliar o desempenho e as qualidades da carne de frangos de corte submetidos a estresse por calor, suplementados na ração com BIOCITRO® em diferentes concentrações. Foram utilizados 400 animais fêmeas da linhagem Ross x Ross 308 de 1 dia de idade, alojadas no Aviário de Ensino e Pesquisa do Departamento de Zootecnia da UFRGS, em 5 baterias metálicas em sala climatizada com controle automático de temperatura e alojados em 40 gaiolas. As aves foram criadas normalmente ate o dia 13, a partir do dia 14 ao dia 32 foi provocado um estresse térmico. Água e ração foram disponibilizados à vontade. Foram utilizadas 2 fases inicial (1-20 dias), crescimento (21-33 dias) e 4 tratamentos T1, T2, T3, T4: 0, 250, 500, 1000 ppm de BIOCITRO® respectivamente. Foram avaliadas respostas de desempenho zootécnico, após o abate (33 dias de idade) e foram realizados rendimentos de cortes e medição de pH.